

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	18h00	Maria da Agonia Martins Duarte Sousa (7.º dia); Pais e irmão de Irene Gaião; Custódia Afonso de Castro; António Moreira da Silva, esposa e filho
29	Ter	18h00	Manuel Adílio Gonçalves Carreiras (aniv.); Simpliciano Rodrigues Fernandes e sogros; Ema Rodrigues da Silva; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Laurinda Alves e marido; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito Carvalho e marido; Amadeu Pereira e pais
30	Qua	18h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; Joaquim Pereira Dantas e sogros; Deolinda Enes Morais e marido; António Gomes Moreira Rego e família; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Maria Castro Reis; Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta
01	Qui	18h00	Pais de Rosa Soares Ribeiro; Mário Manuel Lindo da Cruz; Zulmira Meira Gonçalves (aniv.); José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogro; Manuel Pernil Dias Pinheiro e esposa; Vicente Soares; Amândio Martins Sá Amorim; Manuel Nunes Ferreira e família; Maria Carolina Gonçalves da Cruz
02	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
03	Sáb	18h00	Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Domingos Pires Paradela; Padre João Cardoso de Oliveira; Pais e irmãos de Maria Viana; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes Silva (aniv.); Rosa Rodrigues da Costa; Cursilhistas vivos e falecidos; José Cunha Gonçalves Araújo e família; Francisco Lopes de Carvalho; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Manuel da Costa Faria Pinto e pais; Laurinda Gonçalves Vieira e marido
04	Dom	09h00	Aida de Jesus Gordete (1.º aniv.); José António Silva e esposa; Teresa Rodrigues e marido; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Intenções da Casa do Veloso; Rosa Dantas Antunes e filho

PARÓQUIA VIVA

N.º 430 – 27/06/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



13.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus, ... entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: ... “Menina, Eu te ordeno: Levantate”. Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados.» (Evangelho)

O que buscas está no silêncio e na quietude

Por: José Luís Nunes Martins

Hoje há conforto, mas não há descanso. Todos temos fome de plenitude, mas deixamo-nos satisfazer por futilidades. Quero o que é profundo, mas vou-me contentando com aparências. Busco a luz, mas ando maravilhado atrás de meros reflexos...

Aquilo que sou depende muito mais do que abduco do que daquilo que conquisto. Aperfeiçoar-me é uma purificação. A iluminação só chega depois de termos esvaziado tudo o que apenas faz sombra. O que enche, mas não sacia.

Andamos todos, cada um à sua maneira, em busca de Deus. O mais belo é que quando alguém bate a uma porta de um mal qualquer está, ainda assim, à procura de Deus.

É preciso que nos calemos e paremos. Que quebre a lógica dos dias cheios de compromissos e obrigações, onde tudo é importante, mas só por um momento. Tudo passa, tudo desaparece com a mesma rapidez com que chegou.

O espírito já não sabe parar, nem o corpo.

Sabemos que há algo de errado nesta forma de viver. Queremos mudar, mas não mudamos. Queremos descansar, mas não paramos. Como se não tivéssemos vontade de mudar de rumo e nos deixássemos deslizar pela suave descida da decadência.

Tal como as brasas entre a cinza. Não podemos deixar que as nossas dimensões mais profundas sejam sufocadas. É preciso que paremos e façamos o que importa.

Os nossos dias, meses e anos passam, nascem e morrem, como estações em que o comboio passa sem parar. Como se tivéssemos uma vida possível, mas que não chegamos a realizar. Com pressa de chegar a um lado qualquer que não existe, ou então a fugir, com medo daquele silêncio que nos empurra para diante de nós mesmos, onde, olhos nos olhos, não podemos mentir.

(Continua na pág. 3)

13.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sab. 1, 13-15; 2, 23-24

2.ª Leitura: 2 Cor. 8, 7.9.13-15

Evangelho: Mc. 5, 21-43

- “Levanta-te” -

Deus criou-nos para vivermos eternamente

«Deus criou o homem para ser incorruptível»

(1.ª Leitura).

Esta afirmação do Livro da Sabedoria ajuda-nos a termos um ideal na nossa vida. Estamos aqui de passagem. Quando o Senhor quiser, partiremos ao Seu encontro, para com Ele vivermos eternamente.

Mas, para irmos para o Céu, temos de praticar o bem na terra.

Quando vemos tanta maldade à nossa volta, temos de ser diferentes, temos de viver unidos ao Senhor, cumprindo sempre a Sua vontade.

Como sabemos nós qual é a vontade de Deus?

Quando fizermos alguma coisa, quando pensarmos algum projeto, quando tivermos de tomar uma decisão importante, cada um de nós pergunte: como faria Jesus no meu lugar?

E Ele vai inspirar-nos, embora nos deixe livres, para fazermos o que é bom, para pensarmos como é feliz quem vive o Amor...

Vamos ao encontro do Senhor

Quando surgirem dificuldades, quando a dor bater à nossa porta, façamos como a mulher, referida no Evangelho, que pede e obtém a cura de Jesus, após doze anos de sofrimento.

Quando a morte vier ao nosso encontro, confiemos em Jesus. Ele ressuscitou a menina de doze anos, a pedido de Jairo, seu pai. Também nos há de ressuscitar um dia para a vida eterna.

Como será bom viver no Céu! Ninguém imagina a felicidade que Deus preparou para nós! Até lá chegarmos, procuremos viver bem, para merecermos essa recompensa.

Vivamos unidos a Jesus pela vida em Graça, recebendo a força e a coragem nos sacramentos.

Alimentemos a nossa vida espiritual com a oração e com a devoção terna e filial a Nossa Senhora.

Não vivamos em agitação constante, absorvidos pelos afazeres do dia-a-dia, sem reservarmos tempo para parar, refletir, meditar...

Quantas vezes Jesus se levantava cedo para, em silêncio, falar com Seu Pai! Quantas vezes Maria Santíssima guardava tudo em Seu coração!...

Assim viveremos imensamente felizes. E quereremos tornar também os outros felizes.

Levemos Jesus Cristo ao mundo

São Paulo, na 2.ª Leitura, convida-nos a sermos generosos e solidários.

Os povos oprimidos e a viver na miséria clamam por ajuda. Nós queremos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para os ajudar.

Os cristãos perseguidos não estão sós. Rezamos para que Jesus lhes dê força e coragem a fim de se manterem firmes na Fé.

Aqueles que vivem em países onde há guerra sabem que rezamos para que Deus converta os que a fomentam e conceda o dom da paz.

As crianças maltratadas, as vítimas de qualquer violência ficarão agradecidas por as defendermos e ajudarmos a serem respeitadas para viverem com dignidade e alegria.

Os marginalizados receberão o nosso conforto para se sentirem integrados de novo na sociedade.

Amaremos a todos no Amor de Deus.

Que Maria Santíssima, nossa querida Mãe, nos acompanhe neste mundo para depois nos conduzir à felicidade eterna do Céu!

In <https://paroquiasaohuis-faro.org>

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Santa Sé: Lembramos que o Ofertório das Missas deste domingo, dias 26 e 27, por ser o último domingo de junho, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverterá a favor da Santa Sé, sendo conhecido tradicionalmente como o “Ofertório para a Cadeira de São Pedro”.

Adoração ao Santíssimo: Por ser a 1.ª sexta-feira do mês, na próxima sexta-feira, dia 2 de julho, às 17,30 h., haverá um tempo de adoração ao Santíssimo Sacramento, promovido pelo Apostolado da Oração. Participe!

Catequese – Confissões para o 6.º ano: Como preparação para a Festa da Fé, no próximo sábado, dia 3, às 15 h., haverá uma Celebração Penitencial seguida de Confissões, para o 6.º ano de Catequese e suas famílias.

Catequese – Festa da Fé: No próximo domingo, dia 4, às 11 h., realiza-se a Festa da Fé (antigamente chamada Comunhão solene de Profissão de Fé), para o 6.º ano de Catequese, numa Eucaristia reservada aos adolescentes em festa e suas famílias.

Unidade Móvel de Saúde: Conforme já aqui publicado, a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Centro Humanitário do Alto Minho – Cruz Vermelha Portuguesa estão a implementar o projeto Saúde mais Próxima - Unidade Móvel de Saúde (UMS).

Esta desloca-se às freguesias do concelho, nas quais tem um ponto de paragem fixo para atendimento da população a título gratuito.

A UMS presta os seguintes serviços: Avaliação Tensão Arterial; Avaliação Glicemia Capilar (Diabetes); Avaliação Oxigenação Sanguínea; Avaliação Pulso; Avaliação Frequência Respiratória; Avaliação Peso, Altura e IMC; Administração Injetáveis; Tratamento Feridas; Consulta de enfermagem - Análise estado saúde; Esclarecimento dúvidas sobre estado saúde; Encaminhamento para outras valências (Médico de Família, Psicologia, Assistência Social, Fisioterapia, entre outras); Ações de sensibilização para a comunidade ou instituições.

Na freguesia de Areosa, a UMS estará a 2 de julho, das 9 às 11 h, na Junta de freguesia. Apareça, que é gratuito! Aproveite a ocasião!

(Continua na pág. 4)

O que buscas está no silêncio e na quietude

Por: José Luís Nunes Martins

(Continuação da 1.ª página)

Era tão bom que eu me deixasse de preocupar com as coisas sem importância para dedicar-me mais ao que tenho à minha responsabilidade. Só tenho esta vida, este tempo em que passo. Onde cada dia é uma dádiva tão única que jamais se repete.

Se ao menos eu fosse capaz de querer saber de mim como quero saber dos outros, se eu tivesse a coragem de me transformar com a mesma convicção com que critico e dou conselhos aos outros... se ao menos eu fosse capaz de perceber que só a mim posso mudar, e que é mudando-me que começo a mudar o mundo.

A verdade precisa de silêncio para se fazer ouvir. O silêncio que se lhe segue é ainda verdade, e é também a mais importante das respostas que lhe podem ser dadas.

Agradece-se a vida em silêncio.

Que eu aproveite a vida que me é dada. Vivendo-a.

In Ecclesia, 12.06.2021